

Paris - Outubro 1915
dia 20

16

Meu querido Pai,

Recebi na sexta-feira passada - ou seja, no dia 15 - a sua carta de 15 setembro. São pois já duas cartas que chegaram matematicamente em um mês de viagem. Vamos a ver agora se o serviço continua regular e se depois de amanhã, 6^a feira 22, me chega outra carta do papá. Fiquei desolado com o dinheiro que o papá tem que pagar p^a chegarem aqui 250 francos. Isso não pode continuar e tenho a certeza que se pode remediar. Lembrei-me disto: porque não fazer entregar em Lisboa ao avô todos os meses o equivalente a 250 francos que ele recebia no Banco Ultramarino encarecendo-se



de enviar-me as notas francezas em carta
registada? Creia que o avô não se
aborrece em isto, que o fará de boa vontade.
(Eu sei que o dinheiro enviado p.^a Lisboa,
p.^a a Maria, por intermedio do Herrmann
há e' enviado telegraficamente). Mas
se por ventura este processo não evita
o telegraph outro devera' existir. Em ultimo
caso envie-me o papa' o dinheiro daí
em notas inglesas por carta registada.
Coutando com um mês e alguns dias
p.^a a vapor, não haverá novidade -
a menos do pouco provavel tropeçamento
do paquete vapor por um sub-marino
buche... E que não pode ser de forma
alguma s' o papa' estar a pagar
todos os meses mais de 20.000 reis
por um telegramma! Pego-me

que me informe detalhadamente
do q resolver - e sei que o processo
do avô me parece ótimo: de modo q
nesses casos o papê escrever sobre o
assunto imediatamente, - e no
vidas nenhuma. Um tempo li u do
ultimamente: sol e céu azul hoje,
13º. - O meu querido Pai pode
estar certo de que me não meto
em "empresas". Mesmo não imagine
como estou forte dessas "empresas" - e
o ódio que tinha ultimamente já
em livros de torças etc. Para
me ver livre de tudo isso, sei que
foi uma das razões porque vim p a
apri. Quantas vezes o dissera já
à Maria pedindo. Me por amor de
deus que fossemos para a quinta
quanto antes! Firme. Me que brei!

juízo. Se veris não forem pequis
a malquices q' fiz neto momento.

A sua carta de 15 meu Pai, tambem
me agradejo muito - e se conhecesse
como sou feliz quando recibo uma
Carta sua, como essa - apesar de ficar
mto triste por ver como apropria
o meu pobre querido paiinho...

Adem, p'pai. E se era sempre, sempre

ao filho

Mario

29 Hotel de Ville. Rua Victor Manoel
Telegraphes, elle q' e
de eu. via. me q' e
B. Carta n.º 12
1 amigo (uho)

Apesar o papel não vir uada de
grada! Com efeito no dia 15 de setembro
foi me triste suadido o desastre. Mas não
seije de me dizer como isso foi - e se recebeu
o meu telegrama de 18 agosto.